

AS MÍDIAS IMPRESSAS E DIGITAIS COMO FACILITADORAS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ¹

Pedro Valdir da Conceição²
Sandra Piovesan³

RESUMO

Vivencia-se uma grande revolução tecnológica no Brasil e no mundo. As crianças já nascem em meios às tecnologias mais variadas. Na educação não é diferente. O presente trabalho objetiva realizar estudos sobre a influência exercida pelas mídias impressas e digitais no processo de ensino e aprendizagem dos educandos/as da sétima e oitava série da Escola Municipal de Ensino Fundamental Conquista Dezesesseis de Outubro, Jóia Rio Grande do Sul. Aborda-se, sobre o uso das mídias digitais (computador) e das mídias impressas no processo educativo dos educandos/as das turmas pesquisadas. Observam-se os dados da pesquisa, na compreensão dos fatos através de análise e apoio nos escritos de alguns autores com objetivo da validação dos assuntos abordados.

Palavras chave: ensino e aprendizagem, mídias digitais, mídias impressas.

ABSTRACT

We have been experiencing a major technological revolution in Brazil and worldwide. Children are born among the most varied media technologies. Inducation it is not different. The present study aims at conducting research on the influence exerted by printed and digital media in the teaching and learning of learners from the seventh and eighth grades of the Municipal Conquista Dezesesseis de Outubro, in Jóia, Rio Grande do Sul. It is approached the use of digital media (computer) and printed media in the educational process of students of the surveyed groups. We observed

¹ Artigo apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Mídias na Educação UFSM/UAB como requisito parcial para conclusão do Curso de Especialização em Mídias na Educação

² Acadêmico do Curso de Pós-Graduação em Mídias na Educação pela Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/UAB, Polo de Cruz Alta/RS. E-mail: para contato (dile.joia@hotmail.com).

³ Orientadora do trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Mídias na Educação pela UFSM

the research data in the understanding of the facts through analysis with the support in writings of some authors with the aim of validating the studied topics.

Keywords: teaching and learning, digital media, printed media.

1. Introdução

O presente trabalho centra-se na busca de compreender as influências existentes quanto ao uso das mídias impressas e digitais no processo educativo nas turmas de sétima e oitava série da Escola Municipal de Ensino Fundamental Conquista Dezesesseis de Outubro, localizada no Assentamento Ceres, no Município de Jóia, RS. Busca-se também, o entendimento a respeito das influências que as mídias impressas e digitais (computador com acesso a internet) exercem na formação dos sujeitos das turmas pesquisadas. A pesquisa, aqui descrita é condição essencial para formação acadêmica na modalidade, Pós Graduação EAD do curso Mídias na Educação Pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

As turmas citadas compõem um universo de vinte e um educandos/as oriundos da comunidade local, porém se diferem nos aspectos socioculturais e nos meios de produção de sua própria existência.

Vive-se, frente à evolução tecnológica e, para isso, é preciso entender o sentido das mídias na área educacional e como estão sendo utilizadas. Quanto a isso, a pesquisa centra-se na busca de descobertas referente ao uso das mídias impressas e o uso do computador com acesso a internet no processo educativo. Procura-se, entendê-los, o grau de valorização do uso das mídias impressas e digitais na formação dos sujeitos dessas duas turmas. Da mesma forma, busca-se pelo entendimento frente ao uso do computador no processo de ensino aprendizagem.

A presente pesquisa procura realizar uma análise sobre o uso das mídias impressas e digitais. Neste caso, o computador e o uso da internet, assim como a influência que as mesmas proporcionam no processo de ensino e aprendizagem nessas turmas, visto que são jovens, os quais logo estarão saindo do Ensino Fundamental. Faria (2003) defende que as mídias sejam levadas a sala de aula

ainda ressalta a tamanha importância dizendo que ao levar jornais para sala de aula levamos o mundo. FARIA (2003, p.11)

Busca-se também a aproximação dos estudos sobre as mídias impressas e a mídia digital (computador) usada pelos educandos/as dessas turmas. Percebe-se uma constante evolução das mesmas em nosso meio, a qual precisa conhecer seus reais benefícios no processo de ensino e aprendizagem.

Para compreender, as influências das mídias no processo educativo e chegar a algumas considerações seguras, este trabalho apropria-se da pesquisa de campo, através de questões direcionadas e diretas referente ao assunto. Quanto à análise dos dados da pesquisa, recebe créditos com a pesquisa bibliográfica de autores que já estudaram sobre esse o assunto. Por fim colocam-se algumas considerações em torno da pesquisa realizada situando pontos inerentes que merecem reflexão e um processo contínuo de aplicação na prática pedagógica com uso das mídias pesquisada.

Na primeira parte coloca-se um apanhado geral sobre o assunto em questão, na segunda parte, colocam-se as metodologias usadas para coleta de dados, análise e considerações finais sobre a pesquisa. No terceiro capítulo usa-se de alguns referenciais teóricos de autores que tratam da temática em questão. No quarto capítulo trabalha-se com o tratamento dos dados e as conclusões obtidas. E no último capítulo, realiza-se um apanhado geral dos dados levantados e analisados e as considerações finais em torno da pesquisa. Por fim trata-se das referências bibliográficas utilizadas para dar ênfase ao assunto.

2. Revisão Bibliográfica

É impreterivelmente necessário que a escola e família andem juntos, cada um cumprindo com a sua parte na educação dos educandos. A família deve dar as condições necessárias para que as crianças se tornem educadas para os valores em geral, mas é na escola que a educação deve ser complementada.

Não é permitido que na condição de educadores em pleno século XXI sujeitem-se que os educandos sejam cobrados a ler apenas para as avaliações. SHUSSLER diz o seguinte:

A leitura precisa de estímulo para que os educandos/as no leito de suas famílias sejam despertados para as descobertas do mundo da fantasia,

desde muito cedo, através dos contos de fadas, sejam eles em matérias disponíveis impressos ou digitais, depende de seu poder aquisitivo para tal. Acredita-se no incentivo da leitura como trabalho conjunto, família e escola ao qual podemos formar bons leitores e ótimos estudantes. “Nós, educadores, sentimos falta ainda de outras teses, teses que nos ajudem a entender o acto de aprender, para entendermos melhor o ato de ensinar. Para nós educadores não basta saber como se constrói o conhecimento. Nós precisamos dominar outros saberes da nossa difícil tarefa de ensinar. Precisamos saber o que é e, sobretudo, como aprender”. FREIRE em SHUSSLER, (2010).

A leitura e a pesquisa deve ser uma prática constante a ser perseguida desde muito cedo, na escola e na família. Acredita-se muito, na formação de sujeitos conscientes, mas não podemos nos permitir que a formação desse sujeito seja descolada de sua realidade. Demo (2009) nos diz o seguinte:

[...] A tecnologia em educação não pode, pois, reduzir-se a procedimentos apenas técnicos, mas submeter-se ao mandato tipicamente educativo emancipatório. Precisa ser oportunidade a mais, tanto mais decisiva, de conquistar aprendizagem reconstrutiva política, capaz de contribuir para a construção de um sujeito crítico e criativo [...]. (Demo, 2009)

Há que concordar com as palavras de Demo, pois se deve pensar como será educar para emancipação do sujeito? Na condição de educador deve-se permitir criar condições para libertação do sujeito da aprendizagem a fim de que, o mesmo possa criar e reformular conceitos sobre a realidade. Ao contrário seria o mesmo que ter as condições matérias para conduzir à aprendizagem, mas negá-los ao sujeito a criação de sua própria história.

As novas tecnologias, e os computadores agregados à escola, podem trazer ao ensino, mudanças favoráveis. Contudo, sabendo que não bastara simplesmente introduzir novos objetos pedagógicos a escola, é preciso também modificar e atualizar as práticas de ensino Partindo do professor. Condicionando as escolas para receber tais significativas ferramentas e acima de tudo preparando o educando para esse novo instrumento da educação. As Mídias Educativas por si só nunca influenciará o desempenho dos estudantes. Os efeitos positivos só se verificam quando professores bem preparados e empenhados para mudar tal realidade aptos a novas práticas de ensino e domínio e desenvolvam actividades desafiadoras e criativas, que explorem a aprendizagem. ANDRADE(2010)

Faz-se necessário que os educadores/as compreendam a educação como uma forma de libertação, de despertar do sujeito para formulação de uma aprendizagem em consciência da realidade vivenciada. Megale & Teixeira (1998) afirma que a mídia digital, no caso da internet desenvolve muitas mudanças, seja elas comportamentais, cognitivas ou culturais, "novo ordenamento das relações

entre os indivíduos, extremamente marcado por uma prevalência da imagem e por uma desnecessária participação dos indivíduos em efetivas relações" (Megale & Teixeira, 1998, p. 49). Para esses autores a "nova mídia" como é chamada à internet pode produzir sujeitos ilusórios e levar o produzir algo que talvez nem exista, tornar sujeitos sem conexões trazidas para sua realidade de vida.

Nas palavras de (Marinho 1998), podemos dizer que:

(...) é preciso estar atento para o fato de que uma necessidade do professor romper com o passado, abandonando práticas arraigadas, não deve significar, de forma alguma, fechar seus olhos e desconhecer suas experiências anteriores. Essas experiências serão elementos importantes na construção de uma nova prática pedagógica. (MARINHO, 1998, p. 11)

Através da pesquisa, nos permite as observações importantes na formação dos sujeitos frente às mídias citadas anteriormente. Ela nos conduz a reflexões importantes frente ao processo de Ensino e Aprendizagem e a prática pedagógica docente presente na escola. Através dela entende-se que a prática pedagógica é uma constante e que precisa incessantemente permitir a realização de mudanças na busca de melhorar a organização pedagógica frente às demandas tecnológicas vivenciadas no atual momento.

As inovações tecnológicas estão arraigadas na sociedade Mundial. Em nosso país essa conquista vem cada dia mais, sendo comum aos cidadãos. São vários os setores que fazem uso da tecnologia, fabricas grandes empresas, montadoras de veículos, hospitais, shopimg etc. É comum encontrar pessoas principalmente os jovens portando celulares, mp3, Ipod, notebook, em fim, são vários os tipos de utilitários tecnológicos digitais que estão presente em nossas vidas. Por isso, tornou-se importante pensar na inserção dos computadores e recursos tecnológicos de multimídias na comunidade escolar. ANDRADE (2010).

Hoje se encontra muitas tecnologias por toda a parte, no dia a dia do ser humano, mas a reflexão mais importante que se deva fazer a respeito disso tudo é sobre a maneira que os educadores estão preparados para enfrentar a realidade e como estão buscando a formação continuada.

[...] um projeto de apropriação, crítico e criativo, das tecnologias nas relações de aprendizagem, deve considerar as tecnologias como potencializadoras da atividade cognitiva. Os ambientes de aprendizagem deveriam ser pródigos no oferecimento de modelos para se pensar [...] (Seymour Papert. 1993).

Como nos diz o autor citado acima, é necessário compreender a escola como local rico para complementação de aprendizagem do sujeito. Lugar que permite a

compreensão e formulação de conceitos previamente definidos que fazem parte de seu convívio familiar, do seu processo cultural. Entende-se, ainda que não haja mais tempo a perder. Precisamos formar sujeitos com responsabilidades, sujeitos reais, conhecedores da realidade, o qual as duas mídias pesquisadas nos permitem essa compreensão de sujeito em processo de construção permanente de conceitos de realidade, sujeito que reflete que indaga e que entevem na realidade.

Nesse caso, a formação e a inovação escolar deve ser constante para que a escola seja lugar prazeroso para seus educandos e avance em qualidade educacional.

Almeida, 1997 diz o seguinte:

"Não é uma formação apenas na dimensão pedagógica e nem uma formação justaposição entre teorias educacionais, técnicas e domínio da tecnologia. Trata-se de uma formação que mobiliza as múltiplas competências do ser para articular a prática, a reflexão, a investigação e as teorias requeridas para revelar a razão do ser da prática e promover a transformação na ação pedagógica". (ALMEIDA, 1997)

Essas competências que se trata na citação acima, não vêm prontas para o educador e nem para o educando, e preciso que tanto educador e aluno busquem alternativas e, principalmente o educador tente constantemente inovar a sua prática pedagógica.

O trabalho com a educação tecnológica deixa o aluno mais a vontade antes exposto a tarefas, exaustivas e auxilia na investigação Matemática. O computador aumenta as chances para que haja mudanças qualitativas no ensino, uma educação onde o aluno é capaz de manipular o computador aumenta a capacidade profissional e suas oportunidades no mercado de trabalho. Quando o aluno utiliza a tecnologia pode-se avaliar a iniciativa própria, autonomia, postura positiva, capacidade de expressão, organização de idéias, maturidade frente a problemas reais, senso crítico, criatividade, dentre outras competências. No entanto, o letramento digital não é uma necessidade apenas para jovens. ANDRADE (2010)

Seria o método de uso do computador, indicado pelo educador ou a própria maneira que as mídias digitais, no caso a internet está organizada, permitindo pesquisa em todas as áreas do conhecimento? De acordo com Tajra, a informática pode ser utilizada de três maneiras na educação, ao qual se destaca uma delas **“Informática como apoio aos projetos educacionais:** o uso dos aplicativos de mídias e tecnológicos incorporados ao projeto escolar, que envolve os alunos, professores e softwares educacionais.” TAJRA, (2001)

A autora citada acima trás para os educadores exemplos sobre o uso da informática na educação, os quais são considerados importantíssimos para que saibamos usar as mídias no desenvolvimento dos índices educacionais e, principalmente a formação humana para o mundo globalizado em que vimos vivenciando no atual momento Levando em conta as palavras de Tajra, é importantíssimo que os educadores aprendam lidar com as mídias como projeto escolar com objetivos que elevem a formação humana dos educandos envolvidos no processo. Libâneo (2001) também vem contribuir com a temática em curso dizendo que:

A tese de substituição da relação docente está obviamente associada a determinado paradigma de qualidade da educação em que importaria mais o “saber fazer” e o “saber usar” do que uma formação cultural sólida. Ou seja, o pensar eficientemente é uma questão de saber como se fazer algo. Entretanto, descaracterizar o sentido da aprendizagem escolar em decorrência da presença das inovações tecnológicas é obviamente um equívoco. (LIBÂNEO, 2001, p. 66)

Quando a aluna entrevistada diz, o livro é cheio de magia e seria melhor, o que nos interroga é a questão das contradições nas respostas. Pode-se, ainda pensar nas diferenças encontradas entre os materiais impressos e digitais na maneira de organização e de trazer a informação até o leitor. Vamos pensando e logo mais, arriscar-se-á chegar a algumas conclusões e sugestões a respeito das hipóteses levantadas sobre o assunto.

3. Procedimentos metodológicos

A pesquisa realizada nas duas turmas da escola atinge um contingente de vinte e um educandos, os quais todos tiveram a oportunidade de responder as questões dirigidas que foram formuladas previamente.

Pode-se, dizer que o trabalho de pesquisa é uma atividade oportuna para conhecer a realidade e modifica-las. Para obtenção dos dados, apropriou-se, como referência a “pesquisa quantitativa” e “qualitativa” ao qual se buscou o entendimento através de análise acerca do pensamento dos jovens dessas duas turmas, frente às mídias citadas e a metodologia de Ensino Aprendizagem adotada pelos professores. Para coleta de dados, formularam-se algumas questões direcionadas ao uso das

mídias citadas, em especial as mídias impressas e as mídias digitais (computador ligado a internet).

Na forma de questões direcionadoras as quais se encontram no anexo 1, todos os educandos das turmas pesquisadas tiveram a oportunidade de se posicionar frente as questões de pesquisa formuladas referente ao uso das mídias digitais e impressas tanto na escola quanto em sua residência, ainda tiveram condições de ir além das questões formuladas, expressando suas opiniões e sugerindo algumas propostas

Este trabalho proporciona observar o comportamento dos educandos citados frente ao uso das mídias na escola e nos seus lares. Ele permite verificar o que os educandos realizam quando estão na sala de informática e também quanto ao uso de materiais impressos.

Devido a grande relevância dada a ao tema na prática formativa dos sujeitos principalmente das turmas as quais foram objetos de pesquisa, como educador, percebe a necessidade da utilização da coleta de dados científicos de autores os quais oferecem suportes teóricos para dar-nos embasamento e enriquecendo nosso trabalho.

Desta maneira, busca-se, através da pesquisa bibliográfica, aporte teórico para análise da realidade vivida pelos educandos das turmas pesquisadas e a propósito de ajudar esse educandário no desenvolvimento de projetos abrangendo as mídias educacionais como meios de compreensão da realidade e de produção de conhecimentos pelos educandos que desse educandário fazem parte.

Em posse dos dados coletados é possível realizar uma reflexão acerca do tema abordado confrontando a realidade vivenciada com as práticas cotidianas. Dessa forma, levantam-se hipóteses sobre a prática e chega-se às condições de tirar conclusões confiáveis que nos oportunizam a realizar ações específicas como nos diz (Papert, 1993).

4. Um olhar sobre a realidade

4.1. Um olhar sob a ótica do educando

O importante aqui é entendermos a leitura da realidade sobre o olhar do educando, pois ele será o transformador da sociedade contemporânea.

Na escola se faz presente uma geração que nasce em meio às mídias, nascidos na era da informática. O educador deve estar se perguntando: Como irei usar as mídias digitais para educar meus educandos se não sei como lidar com essa ferramenta? Como planejo uma aula interdisciplinar com uso das mídias digitais? Perguntas como essas podem surgir na cabeça de muitos educadores, é não mesmo assim não poderá ficar apavorado por isso. Não há mais espaço no momento contemporâneo para usar de práticas apenas instrumentais, é preciso assumir o papel de educador para condução do aluno a reflexão e a indagação sobre a realidade.

Em entrevista a uma educanda, quando se pergunta sobre a comparação que ela faz sobre os materiais impressos e digitais, nos surpreende com as suas respostas dizendo que “depende da situação é melhor o computador por que apresenta mais informações”. (educanda de 7ª série entrevistada)

Pesquisar é sempre um desafio, assim como é, entender a realidade. Quando a pergunta da pesquisa direciona-se a comparação que os alunos realizam sobre os materiais impressos e digitais. Percebemos na fala de uma educanda da sétima série a importância que as mídias impressas ou digitais representam para ela quando nos diz o seguinte: “é melhor o computador por que apresenta mais informações”.

Olhando para resposta da educanda entrevistada não tem como fugir de realizar várias interrogações sobre suas respostas, pois vejamos que uma resposta contradiz a outra. Mas se nos detiver às palavras de Demo não tem como deixar de entender o que essa educanda nos disse. Quando ela diz que o computador é melhor que os materiais impressos dependem da situação. Mas que situação seria essa?

Dessa maneira, é preciso entender a escola como espaço sociocultural de inter-relações humanas e de processos de ensino-aprendizagem em condições diferenciadas conforme a realidade socioeconômica e cultural de cada educando.

Compreender a escola dessa maneira passa pela organização de um currículo que atenda o sujeito na sua integralidade. Conforme a resposta dada a questão sobre o uso do computador em casa nos deixa preocupados visto que, dada às condições de sociedade hoje vivenciada e disponibilidade de recursos de apoio

ao educando ainda existem alguns que não têm acesso em sua residência para pesquisas escolares e apoio ao seu desenvolvimento do processo de aprendizagem.

.Não há mais como trabalhar educação nas escolas sem que use uma dose de possibilidades de aprendizagem dos alunos de forma que trabalhe as disciplinas com matérias impressos e sem que faça uso das mídias digitais.

Quanto às respostas sobre o uso das mídias pesquisadas, obtiveram-se as seguintes respostas: dos vinte e um educandos entre as duas turmas pesquisadas, sete responderam que usam o computador ligado à internet para pesquisa, seis responderam que usam para acessar o facebook e sete educandos/as não souberam ou se abstiveram a responder.

Verifica-se que há uma porcentagem pequena que usa o computador para pesquisa se comparado aos que nem souberam opinar sobre o uso das mídias digitais.

Se observar, mais detalhadamente o resultado apresentado, percebe-se que há uma relação diretamente ligada sobre o uso das mídias digitais, que reflete diretamente as famílias de condições financeiras mais reduzidas. MELO & ASSIS dizem o seguinte: “Para consumir é preciso ter recursos para a compra de bens Os objetos possuem valor de uso (VU) e valor de troca (VT) e é na dinâmica entre esses valores que se define o que é relevante possuir” (MELO & ASSIS, 2012)

Quando a pergunta é direcionada à busca de resultados, quanto à comparação e a importância do computador e as mídias impressas na vida dos educandos, é perceptível a grande porcentagem de educandos entrevistados que responderam as questões e disseram que não possuem computador em casa.

Pensando nesse assunto retorna-se à questão anterior, ao qual se afirma a, pois se percebe que uma parcela grande dos educandos não possui computador em casa. Ainda pode se fazer a seguinte pergunta: Que as mídias digitais são importantes na vida desses educandos assim como os materiais impressos são mais valorizados por aqueles que não possuem computador em casa. O que determina as mídias a ser usadas está relacionado ao poder aquisitivo e não a vontade de possuir determinada mídia, por que querer é uma vontade e ter é uma condição relativamente financeira.

Neste caso devem ser levadas em conta as possibilidades financeiras das famílias para garantir acesso às mídias educacionais digitais, no caso do computador e acesso a internet. Da mesma maneira, devem-se levar em conta os

investimentos na educação digital proporcionada pela rede educacional responsável pela escola. Outro ponto importante ainda a considerar neste caso é a formação profissional do educador para uso da educação digital.

Quando a pergunta é sobre a importância do computador e da internet na sua formação, uma quantidade expressiva disse que a importância se dá pelo fato do uso para pesquisas, atividades de apoio escolar para realizar trabalhos referentes a conteúdos de sala de aula e, ainda teve os que responderam que o computador auxilia na compreensão de conteúdos.

Quando se procura, identificar as questões sobre as leituras realizadas em materiais impressos, percebe-se que todos responderam que leem livros e revistas. Por outro lado houve respostas como a de uma educanda da oitava série dizendo que... “Cada um desses materiais e o computador têm suas notícias e seus próprios assuntos diferentes”. Essas respostas partiram de educandos que possuem computador em casa. Quando a resposta refere-se à educandos que não dispõem de computador em casa, a resposta é a seguinte, conforme relato de uma educanda da 7ª série: “Os livros e revistas são mais interessantes”.

No momento em que a questão tratada é sobre se deveria deixar de existir as mídias impressas houve respostas dizendo que “... os livros e revistas as crianças e adultos tem a oportunidade de aprender junto a ler e ter um futuro melhor”.

Quando a avaliação é sobre o uso das mídias impressas na escola em que estudam, todos os entrevistados colocaram que “esta ótima”, “esta boa”... e, ainda obtivemos uma afirmação dizendo o seguinte: “... ótimo por que assim a gente tem forma de atualização, ensino pela escola e os professores também vão aprendendo junto com nós.

Percebe-se que o educando que faz essas colocações aparenta ser muito inteligente, que sabe o que é o ato de ser educado e também de compartilhar conhecimentos, ao qual se recorre aos escritos de Freire para fazer dessas palavras uma oportunidade para reflexão sobre o andamento da proposta de ensino, da concepção de ensino que é oferecida por nós, quanto educador. Sente-se que o ato de educar é mesmo um ato difícil, mas que vale a muito ir em frente quando é realizado com amor, quando oportunizado aos educandos deixar ser educados e educar-se junto.

As mídias digitais exercem uma função gratificante na educação do ser humano. Elas exercem uma inter-relação educando x mídias e mídias x educando

assim como, facilitam a compreensão dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula pelos educadores como nos responderam a maioria dos educandos entrevistados sobre a função das mídias digitais em sua vida. Fica claro em suas respostas que na maioria das vezes as mídias digitais exercem funções de relação entre eles, educandos e a mídia digital procurando apoio para realização de trabalhos de sala de aula, mas da mesma forma elas também servem como lazer, como locais de entreterimento.

4.2. Um olhar sob a ótica do educador

A sociedade em geral, vem se modificando a cada instante com novas culturas, com novas formas e meios de vida. Assim surge uma nova geração, uma geração da cultura digital da informação.

No mundo contemporâneo, as crianças já nascem cercadas por elementos tecnológicos midiáticos como exemplo, o telefone celular que virou algo comum nas famílias brasileiras independente do poder aquisitivo, assim na escola não é diferente. Muitas vezes não se tem condições de oferecer tecnologias educacionais capazes de atrair os jovens e os adultos para que gostem e sintam prazer de estudar.

Refletindo sobre as palavras de Demo e a resposta de uma educanda entrevistada, percebe-se que há certa relação, pois o autor nos diz que não podemos mais nos permitir a usar apenas técnicas, mas procurar meios de conduzir a educação de maneira emancipatória.

O educador contemporâneo deve buscar a formação constante para modificação de suas práticas pedagógicas. Entende-se que se faz necessário, neste momento que a escola adote projetos metodológicos baseados numa educação para as mídias, dando apoio a formação continuada do educador no espaço escolar e orientação para busca constante melhoramento da sua prática educacional midiática. As mídias não devem mais ser vistas apenas como meios de preencher espaço vago do planejamento de aula, mas fazer parte de seu currículo pedagógico com o desenvolvimento de projeto que integre a interdisciplinaridade com o uso das mídias propiciando ao seu educando mais interesse pelo uso das mesmas.

Com a revolução tecnológica, as mídias que antes eram apenas em matérias impressos deram lugar às mídias digitais, aos livros digitais, a internet que em

qualquer aparelho celular é capaz de conectar-se e navegar em vários locais como jogos vídeos, redes sociais.

Pesquisar é uma constante na prática pedagógica, principalmente quando se partiu para busca do entendimento sobre o uso das mídias impressas e digitais na escola e a sua presença na vida dos educandos numa sociedade de transição do material impresso para as mídias digitais.

A referida pesquisa surpreendeu-nos com os resultados obtidos. Quando se coloca em questão a importância das mídias digitais e, se tem computador em casa, percebe-se que em plena era da globalização ainda há muitos educandos/as que não possuem computador em casa.

Quando se realizou está pesquisa nas duas turmas de anos finais do Ensino Fundamental encontrou-se um quadro, onde muitos educandos não possuem computador em casa. É chegada à hora de encontrar meios alternativos de trabalhar usando recursos das mídias digitais em especial, o computador e a internet.

Acredita-se que deve correr atrás, buscar ajuda com colegas, ou até mesmo algum educando pode auxiliar em alguns momentos. O importante é à força de vontade e determinação em querer fazer da educação algo gostoso que os educandos gostem e sintam paixão em estudar e aprendam para a vida sem desenraizar-se⁴ de sua realidade.

São importantíssimas as reflexões que Tajra (2001) trás a respeito do uso da informática. Acredita-se que vem de encontro ao que se discute nesta pesquisa. A autora trás uma reflexão sobre três meios do uso da informática na educação. Sem sombra de dúvidas a de aceitar a orientação da mesma sobre o uso da informática como apoio a projetos educacionais, ao qual abre as inúmeras oportunidades de inovação educacional. Nessa perspectiva a informática não se restringe apenas a preencher lacunas vagas que dizem respeito a horários vagos, mas se faz o uso da mesma com consciência do educador sobre o que está desenvolvendo aplicando em forma de projetos, aos quais se tornam sólidos na construção de um currículo que torne as aulas mais prazerosas e mais ricas de aprendizagem englobando as várias áreas do conhecimento.

Quanto ao uso de matérias impressos, a escola tem adotado a prática de literatura proporcionando, a principio um tempo de meia hora semanalmente para

⁴ Sem perder o vinculo com a sua realidade, com a sua família, com a sua cultura.

todas as turmas a fim de incentivar o uso dos materiais impressos disponíveis na escola, especialmente os livros de literatura infantil e infanto-juvenil, jornais e outros. Essa prática foi denominada pela escola de projeto “hora da leitura”. Lembramos ainda, que alguns professores usam desses momentos específicos mais que uma vez por semana, mas como uma prática pedagógica diária. Assim é proporcionado que esses educandos visitem a biblioteca pelo menos uma vez por semana para realizar a troca de livros de literatura.

O desafio está nas mãos dos educadores em valorizar as mídias impressas e encontrar meios para que as mídias digitais sejam introduzidas nas aulas aproveitando o que os educandos já conhecem sobre as mesmas.

Na condição de educadores, observamos a importância dada a “hipermídia” no momento atual, visto que, a mesma nos permite um processo não linear na maneira de ensinar, de aprender e de obter novos conhecimentos devido sua capacidade de reunir informações mais gerais sobre referido tema ao qual se difere dos materiais impressos, que trazem informações mais específicas, no caso do livro, revistas, jornais.

Levando em conta a condição atual a respeito da realidade de alunos que ainda não possuem acesso às mídias educacionais digitais, preocupa muito. Percebe-se que é preciso que busque o entendimento sobre o assunto para que possa encontrar respostas e resolver o problema da realidade, por hora colocada. É difícil concordar que em pleno século XXI, num período contemporâneo das “mídias” vivendo na escola as condições da idade média. O que será que está faltando? Vamos refletir sobre isso e tentarmos organizar as nossas escolas para a idade contemporânea, o período midiáticos.

5. Conclusão

Para chegar até aqui, houve uma grande investigação, através de pesquisa de campo e bibliográfica, além de análises dos dados da pesquisa. Neste momento arrisca-se a discorrer sobre algumas considerações que vêm ser consideradas importantes, e, que precisa de nossa atenção. Além do mais, nos arrisca-se sugerir algumas propostas de trabalhos em torno do uso das mídias na formação dos sujeitos.

Iniciou-se, com uma reflexão tentando entender por que em pleno século XXI, na era da informatização, as quais, as tecnologias da informação crescem em ritmo acelerado, ainda encontramos pessoas que não possuem acesso às mídias digitais, educacionais. Percebe-se ainda que o acesso ao celular, às caixas de som portáteis adquiridas nos “camêlos” que hoje é um sucesso nas mãos das crianças e adolescentes, está mais fácil que dispor de investimentos para aquisição de computador de mesa, Net Book ou qualquer outra mídia de pesquisa educacional.

A partir da realidade vivida por esses educandos, deu-se conta que nem todas as mídias que são novas têm valor de sobrepor às mídias “mais antigas”. O valor das mídias está na forma que essas são apropriadas para o desenvolvimento da educação. Quando se recorre à fala de uma educanda, percebe-se claramente que todas as mídias são importantes, que todas têm suas características próprias, apenas são diferenciadas através do tratamento que é dado para as informações contidas na mesma.

Ainda, tiram-se como conclusão na fala de alguns educandos que as mídias impressas não devem acabar do mesmo modo, percebe-se, algumas falas acerca das mídias digitais na educação colocando sua importância como aliada no processo educativo. Houve falas que colocaram que a mídia tanto digital quanto impressa tem suas particularidades por que segundo eles cada uma delas exerce funções educativas diferenciadas.

Continuando o discurso, até então buscando o entendimento para tantas diferenças de aprendizagem nas turmas relacionadas na pesquisa no que tange ao uso das mídias impressas e digitais. Alguns, ou a maioria segundo o que apontou a pesquisa não possui computador, mas reconhece a sua importância na educação.

Percebe-se, que mesmo está pesquisa estando voltada ao uso das mídias educacionais, (impressas e digitais, no caso do computador), é imperioso que todos os envolvidos na educação sintam-se na responsabilidade de trilhar caminhos em busca de dispor as condições necessárias para que os sujeitos de aprendizagem se tornem cidadãos conscientes, em condições de entender o desenvolvimento da sociedade e agir, no sentido de melhorar suas condições socioeconômica e cultural.

Referências

ALMEIDA, M, E: **O Computador como Ferramenta de Reflexão na Formação e na Prática de Professores**. São Paulo, Revista da APG. Nº11, ano VI, PUC-SP, 1997.

CHIAPINNI, L. **A reinvenção da catedral**. São Paulo; Cortez, 2005.

DARIGONI, Gilsa Maria Leite e SILVA, João Carlos: **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar**. [21--?] Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-2.pdf> (acesso em 15 de novembro de 2013).

DEMO, Pedro **A tecnologia na educação e na aprendizagem**. Campinas (2009) Disponível em <http://www.edutecnet.com.br> Textos, Acesso em 24 de setembro de 2013

GIRAFFA, Lucia M. M. **Abracadabra: Ambiente de ensino-aprendizagem computadorizado**. SBIE. SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 4. Recife/PE: UFPE Anais,1993.

FARIA A.M. **Como usar o jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.

LIBÂNEO, José C. **Adeus Professor, Adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MARINHO, Simão P. P. **Educação na Era da Informação: os desafios na incorporação do computador à escola**. São Paulo: Pontifca Universidade Católica de. (Tese, Doutorado em Educação) São Paulo, 1998. p 361.

MEGALE, F. C. S. e TEIXEIRA, J. **Notas sobre a subjetividade em nossos tempos**. In: Revista Psicologia Ciência e Profissão, 1998, 18, n.3, p. 48-53.

MELO P. B. de & ASSIS, R. V: **de Consumo, juventude e crime: debate teórico por uma confluência possível**. In: Anais do XI Congresso Latino americano de Investigadores de la Comunicación. Montevideu: Universidad de la República. [21--?] Disponível em http://ulepiccbrasil4.com.br/anais/pdf/qt5/ASSIS_contribuicao_aos_estudos_da_comunicacao_uma_analise_sociologica_acerca_da_relacao_entre_midia_consumo_e_crime_na_juventude.pdf acesso em 8 de setembro de 2013.

MTD; **Estrutura e Apresentação de Monografias, Dissertações e Teses**. 6ª ed. revista e ampliada editora UFSM-Santa Maria, 2006;

PAPERT, S. M. (1994). **A Máquina das Crianças: Repensando a Escola na Era da Informática**. Porto Alegre, Artes Médicas, p.210, 2008. Tradução de Sandra Costa, do original 1993.

SHUSSLER: Clarice. Especialização **Tecnologias em Educação** [21--?] disponível <http://clarice-schussler.blogspot.com.br/> acesso em 8 de setembro de 2013

TAJRA, Sanmyra Feitosa. Informática na Educação: Novas Ferramentas Pedagógicas para o Professor da Atualidade. 3ª ed. São Paulo: Ética, 2001.

Anexo I

Universidade Federal de Santa Maria

Curso de Pós-Graduação-Especialização em Mídias na Educação

Pólo: Cruz Alta

Questões norteadoras da Pesquisa de Campo para TCC do curso de Mídias na Educação, nível de especialização pela Universidade Federal de Santa Maria.

Aluno/a: _____ Série _____

- 1) Você tem computador em casa?
- 2) Para quais finalidades você usa o computador?
- 3) Qual a importância do uso do computador na sua formação?
- 4) Quais os materiais impressos (revistas, livros, jornais) você lê?
- 5) Comparando as matérias impressos como: livros, revistas e outros e o uso do computador qual você acha mais interessante? Por quê?
- 6) Em sua opinião, você acha que as mídias impressas como livros, revistas e outros devem deixar de existir? Por quê?
- 7) Como você avalia o uso das mídias impressas na sua escola (livros, revistas...) por você e pelos professores?
- 8) A respeito do uso de computador em sua escola por você e pelos professores qual avaliação você faz? Expresse sua opinião.
- 9) Diante das respostas colocadas por você anteriormente, quais as propostas você acha interessante de ser implantada na escola? Descreva abaixo.